

n) Arrendamentos

Aluguéis a pagar em arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear ao longo do prazo do respectivo arrendamento.

o) Aplicação da NBC T 19.41 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas

A Companhia está sujeita aos preceitos constantes na referida norma emitida pelo CFC-Conselho Federal de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Para aplicação de itens específicos dessa norma a Companhia levou em consideração, conforme preceitos a própria norma, se os benefícios derivados dessas informações excederem os custos de sua geração.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

	2014	2013
Caixa	1.396,79	1.104,55
Bancos Conta Movimento	322.747,23	628.933,10
	324.144,02	630.037,65

NOTA 05 - IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO:

Detalhamento	Custo	2014		2013	
		Depreciação/ Amortização Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizado					
Equipamentos de Informática	104.241,75	80.880,74	23.361,01	10.019,68	
Instalações	2.388,00	1.382,34	1.005,66	1.127,70	
Móveis e Utensílios	71.726,35	27.473,26	44.253,09	25.207,76	
Edificações	203.260,72	51.851,79	151.408,93	159.708,37	
Máquinas e Equipamentos	128.674,46	118.130,47	10.543,99	13.729,89	
	510.291,28	279.718,60	230.572,68	209.793,40	
Imobilizado em Andamento					
Máquinas e Equipamentos	1.143.301,99	-	1.143.301,99	1.139.027,43	
Construções Cíveis	8.903.826,61	-	8.903.826,61	8.704.636,64	
Terrenos Terceiros - Desocupação	127.800,00	-	127.800,00	127.800,00	
	10.174.928,60	-	10.174.928,60	9.971.464,07	
Intangível					
Direito de Uso de Software	17.389,05	11.436,59	5.952,46	7.505,26	
	17.389,05	11.436,59	5.952,46	7.505,26	
Diferido					
Gastos de Implantação e Pré-Operacionais	-	-	-	199.885,10	
	-	-	-	199.885,10	
Total Imobilizado, Intangível e Diferido	10.702.608,93	291.155,19	10.411.453,74	10.388.647,83	

Durante o exercício de 2013 a Administração da Companhia contratou empresa especializada para determinação de vida útil econômica remanescente de seus imobilizados, que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis com novas taxas de depreciação com efeitos a partir do exercício de 2013.

NOTA 06 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES:

O saldo está representado por valores adiantados pelas usinas acionistas para fazer frente aos investimentos necessários, visando o início das atividades operacionais.

NOTA 07 - PARTES RELACIONADAS:

	2014	2013
Passivo Circulante		
Adiantamentos de Clientes		
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda	1.504.689,10	1.101.413,51
Renuka Vale do Ivaí S/A	383.575,20	280.765,70
Cooperval - Cooperativa Agroindustrial Vale do Ivaí Ltda.	215.249,40	157.558,86
Usaciga - Açúcar e Alcool e Energia Elétrica S.A.	117.875,34	86.278,19
Usina de Açúcar e Alcool Goioere Ltda	140.108,29	102.553,45
Vale do Sussui Participações S/A	4.771,52	4.771,52
Corol Cooperativa Agroindustrial	135.830,36	135.830,36
Cooperativa Agrícola Regional de Produtores de Cana Ltda.	343.019,60	282.474,05
Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva	164.456,97	120.376,20
Copagra - Cooperativa Agroindustrial do Noroeste Paranaense	164.789,23	122.952,72
Cofercatu - Cooperativa Agroindustrial	-	115.083,87
Usina Alto Alegre S/A - Açúcar e Alcool	157.185,81	-
	3.331.550,82	2.510.058,43

NOTA 08 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

a) Capital Social

Em 12 de setembro de 2014, através de Assembleia Geral Extraordinária, aprovou-se o aumento do Capital Social da companhia em R\$ 3.441.811,20 passando de R\$ 20.635.891,22 para R\$ 24.077.702,42, mediante emissão de 14.395.222 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O capital social subscrito é representado por 42.546.270 (quarenta e dois milhões, quinhentas e quarenta e seis mil, e duzentas e setenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (28.151.048 em 31 de dezembro de 2013):

Acionistas	2014		2013	
	Capital Social	Quantidade de Ações	Capital Social	Quantidade de Ações
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda	9.778.394,37	18.074.946	8.165.142,76	11.327.593
Renuka Vale do Ivaí S/A	2.492.655,89	4.607.568	2.081.414,45	2.887.569
Cooperval - Cooperativa Agroindustrial Vale do Ivaí Ltda.	1.398.852,88	2.585.721	1.168.068,35	1.620.475
Usaciga - Açúcar e Alcool e Energia Elétrica S.A.	766.002,62	1.415.928	639.626,14	887.364
Usina de Açúcar e Alcool Goioere Ltda	942.909,56	1.683.004	792.695,65	1.054.741
Dail S/A Destilaria de Alcool Ivaí	962.472,06	1.079.293	962.472,06	1.079.293
Cooperativa Agrícola Regional de Produtores de Cana Ltda.	2.507.830,05	4.635.610	2.094.085,77	2.905.143
Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva	1.068.972,53	1.975.946	892.612,49	1.238.328
Copagra - Cooperativa Agroindustrial do Noroeste Paranaense	1.051.694,23	1.870.491	900.379,53	1.237.624
Cofercatu - Cooperativa Agroindustrial	-	-	851.056,66	1.183.307
Vale do Sussui Participações S/A	2.088.337,36	2.729.611	2.088.337,36	2.729.611
Usina Alto Alegre S/A - Açúcar e Alcool	1.019.580,87	1.888.152	-	-
	24.077.702,42	42.546.270	20.635.891,22	28.151.048

NOTA 09 - CONTINGÊNCIAS:

A Companhia é parte envolvida (pólo passivo) em ações trabalhistas, as quais estão sendo discutidas na esfera judicial, cujo montante em 31 de dezembro de 2014 é de aproximadamente R\$ 220.000,00. Com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, a administração da Companhia não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações.

Adicionalmente a Companhia é parte envolvida (pólo ativo) em ações cíveis, as quais estão sendo discutidas na esfera judicial, cujo montante das causas em 31 de dezembro de 2014 é de aproximadamente R\$ 950.000,00. Em razão de decisão interlocutória nos autos nº 5017265-10.2012.404.7000, que concedeu o pedido da Alcool do Paraná de redução da pena de multa em 40% (quarenta por cento) e de conversão do valor residual em medidas de proteção e melhoria do meio ambiente, atualmente o processo encontra-se suspenso pelo prazo de 24 (vinte e quatro meses) a contar da data da decisão que determinou a suspensão, a qual foi prorrogada em 06/12/2012. Com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, a administração da Companhia não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações.

Também é parte envolvida (pólo passivo) em ação cível movida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis - IBAMA cujo montante em 31 de dezembro de 2014 é de aproximadamente R\$ 356.000,00. Essa ação encontra-se suspensa em juízo pois o auto de infração nº 492.574-D, que dá fundamento à pretensão executiva do IBAMA está sendo discutida judicialmente através da demanda nº 5049876-50.2011.404.7000. A referida suspensão será mantida até o julgamento final da ação mencionada anteriormente.

NOTA 10 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

NOTA 11 - SEGUROS CONTRATADOS:

A Administração da Companhia adota a política de contratar seguros na modalidade de operador portuário e para os bens efetivamente imobilizados, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face às ocorrências de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 12 - ÔNUS, AVAIS E GARANTIAS:

A Companhia não possui ônus relevantes, tampouco é garantidora de aval junto a instituições financeiras em benefício de outras sociedades.

Paraguá (PR), 31 de dezembro de 2014.

Paulo Meneguetti Diretor Presidente	Ricardo Albuquerque Rezende Filho Diretor	Tácito Otaviano Barduzzi Júnior Diretor
Elias Fernando Vizzotto Diretor	Pérsio Souza de Assis Diretor	Marcus Messias do Nascimento Contador CRC/PR 044.898/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MOORE STEPHENS

Ilmos Srs.
Administradores e Acionistas da
Alcool do Paraná Terminal Portuário S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Alcool do Paraná Terminal Portuário S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alcool do Paraná Terminal Portuário S.A. em 31 de dezembro de 2014 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Continuidade Operacional

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para as demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Companhia em continuidade normal dos negócios, que pressupõem a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal das operações. Em 27 de março de 2008 a Companhia obteve o credenciamento para operação no terminal público de álcool de Paraguá junto a Administração dos Portos de Paraguá e Antonina. Em 1º de abril de 2009 iniciou suas operações que posteriormente foram suspensas em função da necessidade de readequação de sua infraestrutura operacional. Em função destas readequações a Companhia vem, ao longo dos exercícios, acumulando prejuízos. Os planos da sua Administração para a retomada das operações e colocar a Companhia em marcha estão descritos na nota explicativa número 01.2. As demonstrações contábeis não incluem ajustes relativos à realização e à classificação dos ativos ou quanto aos valores de classificação dos passivos que poderiam ser necessários em função dessa incerteza.

Curitiba, 20 de fevereiro de 2015.

MOORE STEPHENS BOEING
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PR 005.174/O-5

Paulo Cirilo dos Santos Neto
Contador CRC PR-049.264/O-0

AMC EMPREENDIMENTOS S.A.

C.N.P.J. Nº 02.154.734/0001-11

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas, Cumprindo disposições legais e estatutárias, a Administração da AMC Empreendimentos S.A. apresenta as Demonstrações Financeiras, acompanhadas de Notas Explicativas e do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Valores Expressos em Reais)			
	2014	2013	
Ativo/Circulante			
I.R.P.J. a Recuperar	44.356	44.356	
C.S.L.L. a Recuperar	118.677	118.677	
Dividendos a Receber	6.644.603	6.423.170	
Total do Circulante	6.807.635	6.586.204	
Não Circulante			
Investimentos			
Investimentos	80.992.851	80.816.640	
Total do não Circulante	80.992.851	80.816.640	
Total Geral do Ativo	87.800.487	87.402.843	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/13 E 31/12/14					
Eventos Contas	Capital Social Realizado	Reservas		Resultados Acumulados	Totais
		De Lucros	De Reavaliação		
Saldo em 31/12/12	4.871.741	3.779.853	55.796.516	-	84.438.110
Distribuição de Resultados	-	-	-	(2.122.755)	(2.122.755)
Aumento de Capital	8.746.514	-	-	-	8.746.514
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	2.122.755	2.122.755
Saldo em 31/12/13	13.618.255	3.779.853	55.796.516	-	73.184.624
Distribuição de Resultados	-	-	-	(3.846.572)	(3.846.572)
Realização de Reavaliação	-	-	(144.909)	-	(144.909)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	3.701.663	3.701.663
Saldo em 31/12/14	13.618.255	3.779.853	55.641.607	-	73.039.715

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Nota 01 - Sumário das Principais Práticas Contábeis: Os procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações atendem às disposições da Lei das Sociedades Anônimas e as mudanças trazidas pela Lei nº 11.638 de 28 de Dezembro de 2007, da Legislação Tributária em vigor e aos princípios fundamentais de Contabilidade normalmente aceitos. Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Financeiras: as principais práticas adotadas pela Companhia são as seguintes: a) Regime de Competência: o resultado é apurado pelo regime de competência do exercício, incluindo dessa forma as receitas ganhas no período e os correspondentes custos, encargos e despesas incorridas, independentemente de seu efetivo pagamento ou recebimento. b) Segregação entre Ativos e Passivos Exigíveis: a classificação das contas de balanço em Circulante e Não Circulante é estabelecida em função dos prazos de realização dos direitos e obrigações. Se esta realização vier a ocorrer em até 360 dias, será classificada como Ativo/Passivo Circulante; caso contrário, ficará demonstrada como Ativo/Passivo Não Circulante. c) Unidade Monetária: a presente documentação é apresentada com os valores dos anos-base de 2013 e 2014 expressos em Reais. Foram desprezados os valores menores que centavos. Nota 03 - Investimentos: corresponde à participação no patrimônio líquido da Castilho Engenharia e Empreendimentos S.A. Nota 04 - Capital Social: o Capital Social, foi aumentado em função da AGE de 11/12/2012 da Castilho Engenharia e Empreendimentos S.A. e esta totalmente subscrito e integralizado, é composto de 124.952 (cento e vinte e quatro mil, novecentas e cinquenta e duas) ações ordinárias sem valor nominal.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Acionistas da AMC Empreendimentos S.A. - Examinamos as demonstrações contábeis da AMC Empreendimentos S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações

e eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AMC Empreendimentos S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Rio de Janeiro, 02 de Abril 2015

ACG Auditoria e Perícia Contábil
CRC RJ nº 0068/O-6

Luiz Fernando Pereira Alves
Contador CRC RJ nº 053.885/O-5

Anuncie seus editais neste espaço

TRIBUNA

Trabalho infantil é crime

TRIBUNA